

*Ata da 71ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 30 de outubro de 2019.*

Presidência do Senhor Deputado Hilton Coelho, ad hoc. Às 10h20, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus e dos orixás, declarou aberta a Sessão em **homenagem aos 40 anos de fundação do Sindicato dos Auditores Fiscais do Trabalho do Estado da Bahia - Safiteba**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as): Nelson Alves Côrtes Filho, Presidente do Safiteba; Marcelo Castagna Travasso Oliveira, Vice-Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho na Bahia; Maurício Nolasco de Macedo, Auditor Fiscal do Trabalho, representando a Superintendente Regional do Trabalho, Gerta Angélica Schutz Cortes Fahel; Mário Diniz Xavier de Oliveira, Diretor de Políticas de Classe e Articulação Institucional do Safiteba; Major Melo Filho, representando o Comandante da 6ª Região Militar, General Silva Alvim; Jorge Lima, Segundo-Secretário da Associação Baiana dos Advogados Trabalhistas, representando o Presidente, Ivan Isaac Ferreira Filho; Cedro Costa e Silva, Presidente da Central Única dos Trabalhadores no Estado da Bahia (CUT); Severiano Alves, ex-Deputado Federal e ex-Superintendente do Trabalho na Bahia; Ana Georgina da Silva Dias, Supervisora Técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos na Bahia; Lidiane Barros, Auditora Fiscal da Superintendência Regional do Trabalho; Fernando Donato Vasconcelos, Presidente do Instituto do Trabalho Digno; José Ramos Félix, Presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores na Bahia; Denise Carneiro, Coordenadora de Lutas da Central Sindical e Popular; Magno Lavigne, Presidente da União Geral dos Trabalhadores; e Rosa de Souza, Vice-Presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Bahia (CTB-BA). Após a execução do Hino Nacional, o Deputado Hilton Coelho falou da importância das centrais dos trabalhadores na defesa destes, lamentando que estejam ameaçadas de serem extintas. Ressaltou que a Sessão tem por objetivo registrar os 40 anos de trajetória do Safiteba. Disse que a política e a segurança do trabalho, desde a extinção do Ministério do Trabalho, estão desfiguradas no Brasil. Citou algumas empresas estatais que estão ameaçadas de extinção ou perda de autonomia. Por fim, criticou a terceirização do serviço público e o modelo que o governo pretende implantar no País. Houve a exibição de um vídeo institucional sobre a trajetória do Safiteba. A Sra. Ana Georgina falou da conjuntura que o País vive, sobretudo, do desmonte do Estado em relação ao serviço público. Fez um relato da perda dos direitos dos trabalhadores, acrescentando que a reforma trabalhista tem um caráter desregulamentador e de desproteção do trabalhador. Salientou que a reforma administrativa visa principalmente o servidor público, de maneira geral, sobretudo os auditores fiscais do trabalho. Citou a possibilidade de desregulamentação das normas

regulamentadoras de proteção ao trabalho. Destacou que o trabalho hoje no Brasil é em grande parte informal, afirmando que a política de salário mínimo está prestes a ser abandonada. Disse que o número de auditores no Brasil é insuficiente, criticando a forma como se quer implantar os novos concursos públicos e a possibilidade de ascensão profissional. Concluiu tecendo críticas à Reforma da Previdência. O Sr. Mário Diniz falou da importância dos sindicatos. Citou que dos 93 milhões de brasileiros que estão trabalhando, apenas 43 milhões possuem vínculo formalizado. Acrescentou que anualmente ocorrem 4,5 milhões de acidentes de trabalho. Abordou os impactos da Reforma Trabalhista, da Lei da Terceirização, da Reforma da Previdência e, por último, o desmantelamento dos recursos para a saúde e segurança do trabalho. Criticou a extinção do Ministério do Trabalho e concluiu ao afirmar que o número de auditores fiscais é insuficiente. A Sra. Lidianie Barros disse estar muito honrada por homenagear os ex-presidentes do Sindicato, acrescentando que se trata de uma associação combativa, atuante e defensora das prerrogativas dos fiscais do trabalho. Encerrou descrevendo o trabalho dos auditores no País. O Sr. Jorge Lima agradeceu pelo convite para participar da Sessão e destacou a participação histórica que a advocacia trabalhista tem na Bahia e no Brasil através da trajetória do Sindicato. O Sr. Marcelo Travasso Oliveira parabenizou o Deputado Hilton Coelho pela iniciativa de realizar o evento comemorativo, enalteceu o trabalho de defesa dos interesses da categoria representada pelo Safiteba ao longo das décadas. O Sr. Maurício Nolasco de Macedo falou dos desafios para a inspeção do trabalho dentro do novo cenário, criticou o rebaixamento do Ministério do Trabalho para Secretaria Especial do Trabalho. Destacou a necessidade de um plano de ação para no ano de 2020 fomentar as atividades e finalizou dizendo acreditar que o governo vai apostar na área de fiscalização. O Sr. Severiano Alves falou da passagem dele pela Superintendência do Trabalho, destacando o bom relacionamento que mantinha com os auditores e com as organizações sindicais. Lamentou que o Ministério do Trabalho tenha sido reduzido e concluiu opinando que é necessário dialogar em lugar de enfrentar. O Sr. Fernando Donato Vasconcelos disse que o Instituto do Trabalho Digno nasceu de uma iniciativa do Safiteba, fez breve comentário ao estudo do trabalho digno, questionou os desafios impostos pela robótica, a reformulação do mercado de trabalho e os aspectos da transformação mundial. Por fim, salientou que a união de todos é necessária para alcançar uma posição mais elevada na carreira dos auditores fiscais. O Sr. José Ramos criticou a extinção do Ministério que representava os trabalhadores do País, alertou para os efeitos negativos da Reforma Trabalhista, da terceirização dos trabalhadores e das outras reformas que virão. A Sra. Denise Carneiro parabenizou o Safiteba pelos 40 anos de luta, alertou sobre a iminência do fechamento da Justiça do Trabalho e relatou o histórico de luta dos trabalhadores. Por fim, ressaltou que atacar o serviço público, é atacar a população e impedir o acesso aos serviços. O Sr. Magno Lavigne reportou-se aos oradores anteriores que ressaltaram a importância do Safiteba. A Sra. Rosa de Souza disse ser uma honra participar da Sessão, chamou de retrocesso

o momento que o País atravessa, destacou a perda de direitos dos trabalhadores e enfatizou o trabalho dos auditores na fiscalização de várias categorias de trabalhadores. O Sr. Cedro Costa e Silva disse que é necessário que haja unidade pela defesa das empresas estatais e do serviço público. O Deputado Zó falou que o Safiteba tem uma luta paralela ao mandato de políticos, partidos e entidades sindicais. Criticou as reformas que estão acontecendo no País e comentou brevemente as experiências que ocorrem em outros países. Por fim, destacou a importância do trabalho dos auditores. O Sr. Nelson Laves Cortês Filho destacou que a comemoração dos 40 anos representa a luta para defender a dignidade de quem trabalha. Assegurou que um sindicato luta para garantir melhorias na vida de todos. Enfatizou que o Safiteba existe para que auditores possam realizar as tarefas de forma digna e com eficiência técnica na saúde e segurança do trabalhador. Complementou que, ainda hoje, muitos sofrem para garantir o sustento. Descreveu a relação da auditoria do trabalho com as empresas e comentou que o Safiteba “tem sido o porto seguro” dos auditores fiscais do trabalho na Bahia e no Brasil. O Sr. Presidente fez algumas considerações acerca dos 40 anos do Safiteba e após a execução do Hino da Bahia, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e, às 12h15, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -